



INTEGRANDO

Informativo do Sindicato dos Empregados em Transportes Metroviários e Conexos de Minas Gerais

SINDIMETRO-MG



DEZEMBRO 2016



Finalizando 2016, o SINDIMETRO – que está com nova diretoria – quer renovar os seus compromissos com os interesses e reivindicações da categoria para o ano de 2017! Quer também desejar à família metroviária “boas festas”! Que todos aproveitem o convívio de suas famílias e amigos para renovar as energias.

Que 2017 seja um ano de conquistas, ainda que o cenário econômico e político prometa grandes lutas em defesa de nossos direitos! Vamos encarar o próximo ano com fé na unidade dos trabalhadores, para superar todos e cada um dos obstáculos que se colocarem no caminho de nossa luta por condições de vida dignas para os trabalhadores e suas famílias!

Um brinde à família metroviária! Um brinde à classe trabalhadora!

SINDIMETRO distribui a cesta natalina



De 12 a 15 de dezembro, os diretores do SINDIMETRO distribuíram nas diferentes áreas da STU/BH as cestas natalinas. Agora, aqueles que ainda não a retiraram, devem se dirigir à sede do Sindicato, no horário de 9 às 17 horas. As cestas estarão à disposição até 6 de janeiro de 2017.

Deptº Jurídico informa!

Acompanhando o recesso do Judiciário, o Deptº Jurídico do Sindicato estará em recesso de 20 de dezembro a 20 de janeiro de 2017.

Ufa! 2016 está chegando ao fim...

Estamos chegando ao fim de um ano para lá de difícil! Alguns colegas podem achar que não foi nada ou não tem importância os acontecimentos políticos deste ano, em particular o processo que culminou com o afastamento de uma presidente legitimamente eleita. Ter posições diferenciadas faz parte da democracia! No entanto, ninguém pode negar que desde a posse de Michel Temer as perspectivas para a classe trabalhadora são as piores desde os princípios do século XX!

De cara, o governo Temer aprovou a medida Provisória 727 que dá poderes ao Executivo para privatizar qualquer estatal do país, através do Programa de Parceria de Investimentos (PPI). O Senado acabou com a lei da partilha do pré-sal, que garantia a participação da Petrobras com pelo menos 30% de toda a exploração do petróleo, o que permitiria o repasse de 10% do valor arrecadado para a educação. O governo federal realizou cortes nos programas como PRONATEC, ProUni, FIES e Ciência sem Fronteira, "Minha Casa, minha vida", além de atacar os servidores e os serviços públicos com a aprovação no Congresso e no Senado do Projeto de Emenda Constitucional (PEC) 55, chamado de "PEC da morte" porque congela as

verbas para os serviços públicos por 20 anos! (1)

E em 2017 prometem a reforma da Previdência e Trabalhista...

A reforma da Previdência, apresentada através de Proposta de Emenda Constitucional (PEC) pelo governo Temer, é "dura", segundo o próprio governo.

Ainda que aleguem que a PEC tem "gordura" para ser negociada com as centrais sindicais, são firmes em dizer que não aceitarão propostas que "desfigurem" a reforma. O objetivo, segundo o governo, é garantir a "sustentabilidade das contas da Previdência".

Balela!!

Há estudos de entidades conceituadas sobre a previdência pública que desmentem essa história de que ela é deficitária. O que existe é muita sonegação patronal e falta de repasses por décadas dos próprios governos para a Previdência. O que não é dito, é que no centro dessa discussão está o interesse dos banqueiros com os seus planos de previdência privada. Estão de olho no vasto mercado brasileiro, hoje ainda muito pequeno...

O mais grave, no entanto, é o fato

de algumas centrais sindicais aceitarem negociar a perda de direitos previdenciários. A Força Sindical, através do seu presidente, o deputado Paulinho, já se colocou à disposição do governo Temer. Diante da proposta que ataca direitos adquiridos, o deputado Paulinho, que é da base de apoio do governo no Congresso, propõe 60 anos para homens e 58 para as mulheres. Uma típica proposta de quem, disposto a negociar, pede muito para se contentar com alguma migalha...

Mas, além da elevação da idade, o governo não abre mão do fim do acúmulo dos benefícios. Na prática, acaba com o direito à pensão por morte, que é um dos benefícios acumulativos do INSS.

Dessa pretensa negociação do governo com as centrais não faz parte a CUT, que não aceita sentar à mesa para negociar a retirada de direitos adquiridos, o que tem todo o nosso apoio!

O importante agora é preparar, em escala nacional, as condições para uma ampla mobilização da classe trabalhadora brasileira, culminando com uma potente GREVE GERAL que impeça a retirada de direitos previdenciários e trabalhistas.

(1) Ainda em relação a PEC 55 é preciso ter consciência que essa medida incidirá sobre todos os serviços públicos e estatais, porque os governos em todos os níveis estão proibidos de aumentar as despesas públicas. Não tem mais concurso público e aumento salarial nem pensar... E tudo isso para que o governo faça superávit fiscal primário para pagar a dívida pública aos banqueiros nacionais e internacionais. Enfim, é um desastre!

Polícia militar reprime com violência ato contra PEC 55 em Brasília

A grande imprensa não falou no assunto, mas nas redes sociais foram inúmeras as fotos e vídeos que comprovam a violência contra os manifestantes no ato em 29 de novembro, no Distrito Federal. A grande maioria eram jovens que ocupam escolas e universidades em vários estados, entre eles Minas Gerais.

Gás de pimenta, bombas de gás lacrimogênio e balas de borracha foram usadas indiscriminadamente pela Polícia Militar. Uma repressão só vista durante os anos da ditadura militar.



Terceirizados recebem os salários atrasados

Um dos reflexos da política estabelecida pelo governo Temer de fazer superávit fiscal primário para pagar a dívida pública aos banqueiros, são os enormes cortes de investimentos e, inclusive, de verbas de custeio das estatais. Na CBTU, essa situação tem precarizado as condições operacionais da empresa, assim como as condições de trabalho dos empregados diretos e, particularmente, dos trabalhadores terceirizados, que sequer recebem em dia seus salários e benefícios.

Recentemente o Sindicato recebeu diversas reclamações por parte da categoria e também dos empregados terceirizados, sobre os recorrentes atrasos dos pagamentos de salários e vales-transporte. O caso mais grave aconteceu com os trabalhadores da conservação e limpeza do Pátio São Gabriel, que ficaram vários meses sem receber os salários. Para piorar, a empresa prestadora de serviços – por

inadimplência da CBTU – rompeu o contrato, deixando os trabalhadores inclusive sem as rescisões trabalhistas.

Diante dessa grave situação, o SINDIMETRO em comum acordo com SINDEAC, acionou o Ministério Público do Trabalho (MPT), a fim de buscar uma solução rápida para o problema.

Após duas audiências, ficou acordado entre a CBTU, a empresa prestadora de serviços e os sindicatos presentes, que seria repassado diretamente ao SINDEAC as verbas salariais. E valeu a pena, pois os trabalhadores estarão recebendo todos os atrasados a partir de 21 de dezembro. O Natal está garantido!

É preciso registrar, no entanto, a atitude solidária de membros da categoria para com os colegas terceirizados. Indignados com a situação desumana a que esses trabalhadores foram submetidos, procuraram ajudar aqueles mais neces-

sitados, além de ter um papel efetivo no sentido de envolver o SINDIMETRO na construção de uma solução.

É preciso que a nossa categoria reflita sobre o que aconteceu. Enganam-se aqueles que pensam que esse tipo de problema está longe da nossa realidade. A continuar essa política, daqui a pouco não serão só os terceirizados a viverem essa triste situação.

O único caminho para enfrentarmos esses ataques é buscar a UNIÃO de TODA a classe trabalhadora, a começar pelo companheiro que está ao seu lado, independentemente de ser terceirizado ou de áreas distintas. Afinal, TODOS SOMOS TRABALHADORES!

Precisamos vencer preconceitos e colocar os interesses coletivos à frente dos individuais. Sem isso, fatalmente seremos derrotados em nossa luta em defesa de nossos direitos e conquistas!

A mobilização derrota privatização da Embasa na Bahia

Ampla mobilização do SINDAE (Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente), apoiada por sindicatos e movimentos populares, obrigou o governador da Bahia, Rui Costa (PT) a recuar da privatização da Embasa (Empresa Baiana de Água e Saneamento).

Após aderir ao Programa de Parcerias de Investimento (PPI) do governo Temer, o governador enviou um Pro-

jeto de Lei, em regime de urgência, criando a Bahiainveste com autorização de integralizar ao seu capital ações da Embasa, o que significava privatizar essa empresa.

A luta contra a privatização vem desde os anos 90, quando os governos de ACM e César Borges foram derrotados pela luta do SINDAE, CUT e movimentos populares. Em maio de 2013, no governo

de Jaques Wagner (PT), foi revogada a lei que autorizava a privatização da Embasa.

O governador Rui Costa que tentou ressuscitar a privatização, teve que recuar e, ainda, rever a extinção da CERB (Cia. de Engenharia Hídrica e de Saneamento). É uma demonstração que os trabalhadores unidos e organizados podem vencer a política privatizante dos diferentes governantes...



A nova gestão do Sindicato iniciou os seus trabalhos

Em 6 de dezembro ocorreu a primeira reunião da nova diretoria do Sindicato. E uma das principais preocupações da direção sindical, é buscar uma maior aproximação entre o sindicato e sua base, com o objetivo de aperfeiçoar a organização sindical e, assim, construir a unidade da categoria para enfrentar o ano de 2017.

Uma das primeiras medidas que irá adotar, será organizar as eleições de delegados sindicais por área. Essa medida é fundamental para avançar na organização da categoria e do sindicato. Nesse sentido, convidamos os trabalhadores e as trabalhadoras a apresentarem seus nomes assim que o Sindicato divulgar o calendário eleitoral.

Preparando a pauta de reivindicação do ACT 2017...



Desde já o SINDIMETRO convida a categoria a enviar suas sugestões para a pauta de reivindicações da campanha salarial do próximo ano. Queremos entregar o quanto antes as nossas reivindicações, para ver se dessa vez conseguimos fechar o ACT até 31 de maio.

Tudo indica que vai ser uma campanha dura e difícil e, por isso, queremos iniciar o quanto antes as negociações.

As propostas podem ser entregues aos diretores, na sede do Sindicato ou enviadas por email: sindimetro@sindimetro.org.br.

Direção da CUT Minas se reúne e já planeja o calendário de lutas de 2017

Em 19 de dezembro, reuniu-se a direção da CUT estadual para avaliar a situação do país e seus reflexos na luta da classe trabalhadora. Frente ao ataque mais iminente que é a PEC da reforma da Previdência, os diretores da CUT aprovaram realizar atividades que precedem a votação da PEC, nos primeiros meses de 2017:

JANEIRO: panfletagens e murais em espaços públicos (praças, estações de ônibus, metrô, etc) explicando a reforma da Previdência;

FEVEREIRO: plenárias regionais da CUT com a participação de sindicalistas – da direção e da base dos sindicatos filiados – para discutir a ação dos trabalhadores frente ao ataque contra os direitos trabalhistas; realização de assembleias gerais

dos sindicatos cutistas para eleger os delegados ao Congresso Extraordinário que a CUT nacional realizará até agosto, precedido de congressos estaduais extraordinários;

MARÇO: integrar as atividades nacionais que venham a ser organi-

zadas e realizar o Congresso Estadual Extraordinário em Minas Gerais.

A direção da CUT se manterá atenta aos desdobramentos da situação política e, sendo necessário, chamará novas plenárias e reuniões a medida da necessidade.

